

A Bruxa de Monte Córdova

Camilo Castelo Branco



A Bruxa de Monte Córdova

"O capitão-mor de Cabeceiras de Basto morria por ela. Dois frades bentos de S. Miguel de Refojos andavam como energúmenos desde que a lobrigaram na sua igreja. O juiz ordinário, o alferes de Milícias, o juiz dos órfãos, o escrivão das Sisas, o boticário e o mestre-escola farejavam-na, tanto à inveja, que a rapariga, quando eles, um por cada vez, se lhe faziam enconradiços, resmoneava, formando com os dedos uma figa oculta:— Eu t'arrenego, diabo! E apertava o passo com os olhos no chão e o credo na boca."

[Clique aqui para obter este livro](#)